



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - 4400 VILA NOVA DE GAIA

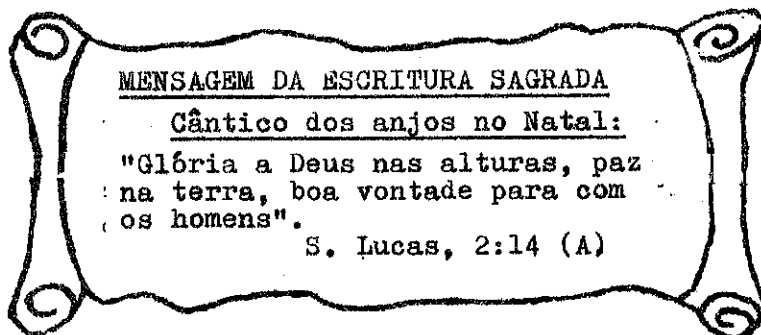
PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

Nº 99

Dezembro

1993



A FAMÍLIA

Manrique Alonso Lallave

A parentela que pertence a uma mesma linhagem. As pessoas que vivem na mesma casa sob o mando do senhor dela. A constituição da família é tão antiga como o ho-

Adão e Eva com os ra família. Mas antes paravam umas famílias definidos, já pela mis-la poligamia, que mina-a da família. Só Noé lhos e as mulheres des-verdadeira família, dis outros homens.



Depois do Dilúvio as famílias aparecem com mais distinção, e não somente os filhos de Jafeth aparecem divididos por famílias, mas todos os outros descendentes de Noé. Entre estes os semitas particularmente conservaram o carácter da família, como o provam algumas indicações relativas à família de Abraão.

Os hebreus foram sempre muito zelosos em conservar a genealogia das suas famílias e tribos, como vemos na classificação que se faz das mesmas em Êxodo IV. Números, I e IV. Ruth, IV-18-22; nos nove primeiros capítulos do I de Crônicas; Esdras, II. S. Mateus, I-1 a 17; S. Lucas, III 23 a 38. Aparte disto, a constituição da família no povo (pág. seg.)

mem. seus filhos formaram a primeira do dilúvio os limites que se das outras, não estavam bem tura dos parentescos, já pe-va pela sua base a existência com a sua mulher e seus fi-tes, parece constituíam uma tinta e separada do resto dos

hebreu, tinha por base o matrimônio, de modo que os filhos bastardos não se consideravam membros dela, nem tinham participação na herança. Mas como o divórcio e a poligamia eram tolerados, em circunstâncias especiais, os filhos havidos de mulheres diferentes considerados como legítimos ou legitimados depois pelo matrimônio dos pais, pertenciam à família com igualdade de direitos, excepto os concedidos aos primogênitos sobre todos os outros ou ao dos varões sobre as mulheres; exemplos disto temo-los nas famílias de Jacob e de David.

(Dicionário Bíblico-Segunda parte-Sevilha, 1886-Traduzido por J.D.)

- \$ -

PASSEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO A CIDADE DE TOMAR

Em 4 de Setembro passado, a paróquia realizou o seu passeio de confraternização e convívio a Tomar, a cidade dos templários, chamada também a princesa do Nabão, onde um grupo de meia centena de irmãos pôde visitar o famoso Convento da Ordem de Cristo, de que o Infante D. Henrique foi Administrador, e ainda outros monumentos e motivos de interesse, em que Tomar é pródiga. Tudo decorreu da melhor forma, a despertar apetite para no próximo ser levada a efeito outra iniciativa do género.

- \$ -

ESCOLA DOMINICAL - Em 2 de Outubro, recomeçaram as aulas da Escola Dominical, que tem lugar aos sábados, às 4 horas da tarde, dividida em 3 classes, a saber: a primeira, dos mais pequeninos, a cargo das irmãs D. Aurora Freitas e D. Filomena Macedo; a segunda, a cargo da irmã Maria Arminda Araújo; e a terceira a cargo do irmão Augusto Duarte.

São cerca de duas dezenas de meninos e jovens, que acompanhados de seus pais querem aprender a amar o Senhor Jesus, assim como cantam com muita alegria, o hino-oração:

"Eu quero ser um anjo,
Um anjo do bom Deus..."

O Senhor abençoe o trabalho dos prelectores da Escola Dominical e os meninos e meninas a quem dão as suas lições, para que estes venham a ser também, servos fieis do Senhor.

- \$ -

IGREJA EM CRESCIMENTO - Em 23 de Outubro, recebeu o santo baptismo, na nossa Igreja, o menino JOÃO FILIPE, filho dos nossos irmãos João Manuel Almeida Correia e D. Preciosa Eugénia Ramires Monteiro de Almeida.

Oficiou o Rev. José Fernando de Jesus Araújo.

- \$ -

SERVIÇOS DIVINOS NA PARÓQUIA DO SALVADOR DO MUNDO - (PRADO)

Culto divino e celebração da Sagrada Eucaristia - Domingo, às 10,30 h.
Escola Dominical - Sábado, às 4 horas da tarde.

CANTINHO DA POESIAN A T A L

Do tempo ou do calendário
 Não são as festas cristãs.
 Aquelas são festas vãs,
 Têm fundamento vário;
 As nossas, pelo contrário,
 Assentam só na verdade.



O Natal da cristandade
 Não começa o inverno
 Mas o dom que Deus eterno
 Faz ao mundo pervertido
 Dando-lhe um Cristo, um Ungido,
 Origem da santidade.



Não há Belém da Judeia
 Do cristão no ideal.
 Belém é seu coração:
 Ali festeja o Natal.

Guilherme Santos Ferreira
 "Luz e Verdade" - Dezembro-1905

- § -

NOVOS ESFORÇADORES - Pediram a sua inscrição como membros do Esforço Cristão do Prado, mais os seguintes irmãos: D. Filomena Maria Gonçalves Macedo; Joaquim Oscar Sousa Melo; Aurora Maria Moreira de Freitas Melo e António Pedro Macedo Duarte. O Senhor ajude estes novos esforçadores no trabalho "Por Cristo e sua Igreja".

OS AMIGOS DO NOSSO BOLETIM - Continuam generosamente a entregar-nos os seus donativos, no desejo de que este continue a visitá-los regularmente como tem feito até aqui, levando-lhe notícias da Igreja do Prado e do seu Esforço Cristão. Neste número temos a registar mais os seguintes: D. Margarida Nogueira Timóteo, 1.000\$00; Snr. Geraldo Esteves, 500\$00; Snr. Capitão Joaquim N. Duarte, 2.000\$00; D.M. 400\$00; Snr. S.L.A. 500\$00 e Snr. Luís Gomes de Almeida, 1.000\$00. O Senhor a todos abençoe, no novo ano que em breve vai entrar.

A MISSÃO DA MADALENA, DA IGREJA DO BOM PASTOR, CANDAL - Acaba de aparecer mais um "caderno" do Esforço Cristão do Prado que nos descreve o que foi o trabalho desta Missão desde 1905 a 1927, que esteve a cargo do Rev. Armando Pereira de Araújo, e onde se efectuaram 12 baptizados e 4 casamentos, além doutras actividades regulares de cultos, estudos bíblicos e da União Cristã, actividades de que hoje já poucas pessoas se lembram, e por isso será bom recordar.

